

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Mestrado e Doutorado
Disciplinas do 2º Semestre de 2011

SIGLA	DISCIPLINA	DOCENTE	HORÁRIO	Nº Cr.	SALA
HS019/A	ETNOLOGIA SUL-AMERICANA	Profa. Dra. VANESSA LEA	Terça-feira 14:00-18:00	4	24 A

O curso inicia-se no dia 16 de agosto, após o retorno do docente responsável pelo curso e por duas alunas de pesquisa de campo.

O curso visa a leitura de quatro monografias como uma maneira de adquirir um panorama das questões teóricas que vêm acompanhando o amadurecimento da Etnologia Sul-Americana nas últimas décadas. As monografias abrangem três das áreas etnográficas paradigmáticas das terras baixas da América do Sul, ou seja, os povos Tupi-Guarani, espalhados pelo Brasil e outros países do sub-continente, os Jê do Brasil Central e do sul do país, e os povos de línguas Tukano do Noroeste da Amazônia (Brasil e Colômbia). Por último será focado um livro que se pende à literatura mais do que ao estilo estritamente acadêmico, porém, escrito por um autor cuja etnografia (*La selva culta: simbolismo y praxis en la ecología de los Achuar*. México: Ediciones ABYA-YALA - (IFEA) Instituto Francés de Estudios Andinos, de 1988) empreendeu a retomada da questão de animismo e a desconstrução da noção de natureza. Contrapondo-se ao conceito de animismo, Viveiros de Castro é o autor que mais contribuiu para colocar a etnologia amazônica no centro dos debates antropológicos com sua formulação do conceito de perspectivismo. Optei pela leitura da etnografia desse autor, baseada na sua tese de doutorado, para explorar a trajetória da pesquisa que desembocou, mais tarde, no perspectivismo. A monografia de Christine Hugh-Jones continua sendo uma obra de referência para entender a hierarquia que caracteriza as sociedades patrilineares do Noroeste da Amazônia. O curso inicia com a monografia da minha autoria, baseada numa tese de doutorado que explorou a noção de riqueza numa área tida, até então, como desprovida de propriedade. Analisa a literatura sobre 'sociedades de casas', um conceito levi-straussiano que diversos autores experimentaram em relação às terras baixas da América do Sul.

Serão abordados temas clássicos como organização social, onomástica, parentesco, gênero, cosmologia e filosofia. Referências bibliográficas complementares serão fornecidas para alunos interessados em outras questões não tratadas diretamente, tais como os índios urbanos e as associações indígenas.

Trata-se de um curso de Pós-Graduação que abriu apenas cinco vagas para alunos de graduação. Leitura de inglês é um requisito.

Bibliografia

DESCOLA, Philippe. 2006. *As Lanças do Crepúsculo*. São Paulo: Cosacnaify. Tradução de francês.

HUGH-JONES, Christine. 1979. *From the milk river*. Cambridge: CUP.

LEA, V. No prelo. *Riquezas intangíveis de pessoas partíveis: os Mëbêngôkre (Kayapó) do Brasil Central*. Edusp/FAPESP.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1993. *From the enemy's point of view: humanity and divinity in an Amazonian Society*. Chicago: University of Chicago Press. É a tradução e versão atualizada de: *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Zahar/ANPOCS, publicado em 1986.

A avaliação do curso inclui a participação regular nas discussões em sala de aula e a redação de um trabalho final, a ser definido individualmente ao longo do curso.